

Nova tentativa

A operação para tentar içar o Imagination, ontem, foi interrompida. No primeiro teste, apenas dois dos quatro balões foram inflados. Dessa forma, o barco não está mais inclinado no fundo do Lago Paranoá.

A embarcação ficou em posição vertical, mas os balões entraram na estrutura, o que impossibilitou a continuação das atividades.

Os trabalhos serão retomados hoje a partir das 7h. Serão utilizados, balões com capacidade para levantar até 20 toneladas.

Os globos serão amarrados novamente à estrutura com a ajuda de cordas, correntes e elásticos

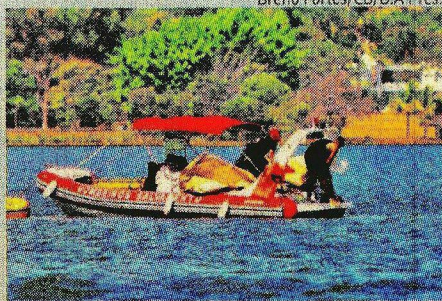
10m

15m

Profundidade
O barco está a **17m** do espelho d'água, inclinado em direção ao Lago Sul

Amaro Junior/CB/D.A Press

Equipe
Cinquenta mergulhadores do Corpo de Bombeiros têm a missão de retirar o barco.



Breno Fortes/CB/D.A Press

As vítimas do naufrágio foram encontradas em três locais.

Os corpos de três pessoas foram retirados de dentro do barco na segunda-feira.

Mais quatro corpos foram encontrados na terça-feira, a cerca de 150m do Imagination.

Local onde a nona vítima foi avistada boiando pelos bombeiros.

Pelo menos quatro balões serão usados para tirar a embarcação do fundo do lago e girá-lo para a posição correta de flutuação

Vítimas confirmadas

João Antônio Fernandes Rocha, seis meses	Ester Araújo de Oliveira, 10 anos	Flávia Daniela Pereira Dornel, 22 anos	Valdelice Fernandes, 36 anos	Vicente Carneiro de Sousa Neto, 37 anos	Adail de Souza Borges, 46 anos	Paulo de Mello, 39 anos	Robinson Araújo de Oliveira, 29 anos	Hadnilton José de Oliveira, 31 anos	

Técnica

Rebocadores também serão usados para tracionar a embarcação até um terreno ao lado do clube da Ascade. O local será isolado e a estrutura, periclitada pela Polícia Civil e pela Marinha.

Ainda existe a possibilidade de a estrutura do barco ceder à força da água no processo, quebrando a embarcação. O **formato vazado** do Imagination, porém, deve facilitar a passagem de água durante a reflutuação.

Os bombeiros acreditam que, assim que o fundo do barco for colocado na sua posição original, a embarcação deve subir para a superfície com facilidade.

IÇAMENTO FRUSTRADO

» ANTONIO TEMÓTEO
» LUCAS TOLENTINO

A primeira tentativa de remoção do Imagination do fundo do Lago Paranoá acabou interrompida por conta de imprevistos. Os globos de elevação de cargas subaquáticas que ajudarão a içar a embarcação, naufragada no último domingo, não responderam da maneira planejada aos procedimentos. Em vez de flutuar até a superfície, os balões se moveram para o interior do barco (veja arte). Como era fim de tarde e a luz do dia se acabava, os bombeiros decidiram suspender os trabalhos. As equipes retomam o serviço a partir das 7h de hoje.

Cinquenta mergulhadores se revezam na primeira etapa da operação. A estratégia envolve a instalação de pelo menos quatro globos em pontos específicos da proa e das laterais. Os equipamentos são cheios por cilindros de ar. Ao todo, o aparato consegue levantar 6 toneladas, o suficiente para desencilhar o Imagination.

Os equipamentos, no entanto, apresentaram resultados práticos diferentes das estimativas baseadas em cálculos e teorias. O comandante de Operações do Corpo de Bombeiros, coronel Luiz Blumm, afirmou que as técnicas foram traçadas no início do dia. "Quando é feito esse tipo de trabalho, existem as reações do barco e dos balões. A embarcação se mexe, existe alguma corrente que muda a posição dela e isso pode implicar na necessidade de se reposicionar os globos", justificou o oficial. "Alguns deles serão mudados de posição porque, ao serem inflados, o barco se moveu. Está em pé, e dois balões passaram para a parte interna dele. É preciso retirá-los e dar continuidade", acrescentou.

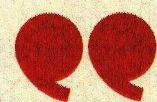
No momento inicial, foram instalados dois globos vazios na parte dianteira. Os bombeiros amarraram as cordas em pontos de apoio do casco da embarcação. Os mergulhadores encontraram hastas capazes de aguentar a pressão de quatro toneladas, que será exercida quando os balões forem inflados. As equipes também fincaram outros dois globos nos compartimentos em que ficam os tubulões da embarcação, um de cada lado.

Os dois balões fixados na popa que acabaram entrando na

Fotos: Breno Fortes/CB/D.A Press

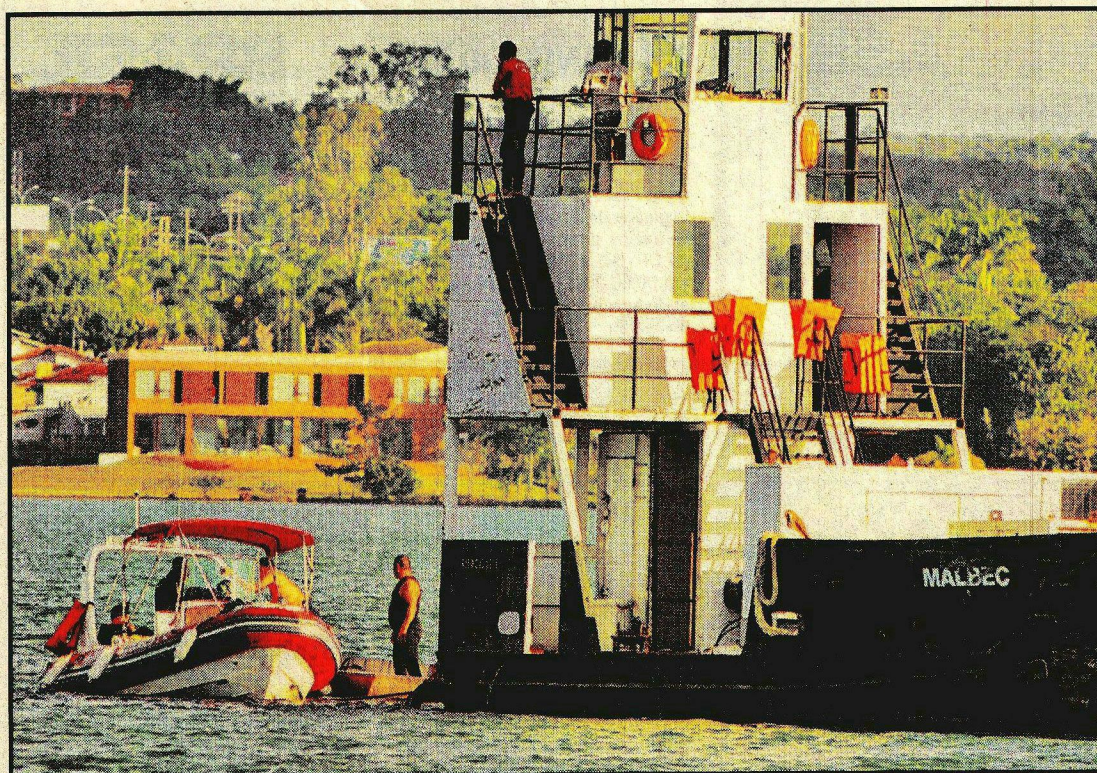


Mergulhadores preparam equipamentos: cilindros de oxigênio duravam apenas meia hora e muitas vezes acabavam antes de o serviço ser finalizado



Quando é feito esse tipo de trabalho, existem as reações do barco e dos balões. A embarcação se mexe, existe alguma corrente que muda a posição dela e isso pode implicar na necessidade de se reposicionar os globos"

Coronel Luiz Blumm,
comandante de Operações
do Corpo de Bombeiros



Rebocador (D) cedido sem custos por empresário da cidade não chegou a ser utilizado ontem

embarcação serão retirados e amarrados novamente. Depois, os quatro serão inflados. Se não forem suficientes para elevar a estrutura até a superfície, mais globos serão usados. As equipes se empenharão para que o Imagina-

tion suba na posição vertical. Caso tenham sucesso, suspenderão a parte traseira na tentativa de reinflar os flutuadores e colocá-lo em condições de reboque. Do contrário, cogitam a possibilidade de guinchá-lo mesmo em pé.

Dificuldades

Depois de uma reunião para traçar o modo de ação, as equipes mergulharam no lago ainda pela manhã, por volta das 11h, para instalar o aparato de

elevação da embarcação. Os obstáculos debaixo da água aumentaram o tempo de trabalho além do esperado. No início da tarde, após quatro horas de procedimento, os bombeiros só haviam amarrado duas cordas, cada uma delas com um balão na ponta. As duplas de mergulhadores não conseguiam encontrar colunas de sustentação no Imagination que suportassem a pressão dos cabos e balões.

Os profissionais se dividiam em três equipes a cada mergulho: dois deles amarravam os balões, outros dois os observavam para o caso de haver acidentes e outros dois ficavam na superfície, dentro de uma canoa, a fim de dar suporte em qualquer situação de emergência.

Além de ter dificuldade de encontrar os pontos de amarração no Imagination, os bombeiros ainda precisaram se esforçar para manter o fôlego debaixo da água. Os cilindros de oxigênio duram apenas meia hora. Em muitos casos, acabavam sem que os mergulhadores tivessem terminado o procedimento. O serviço incompleto ficava para o grupo seguinte. Durante a troca, os mergulhadores que estavam no fundo do lago passavam as informações para a próxima equipe que assumiria a atividade em seguida.

Os problemas continuarão mesmo depois que os bombeiros conseguirem elevar o Imagination à superfície da água. Para chegar à margem, o barco terá de ser guinchado por um navio rebocador, cedido sem custos por um empresário da cidade. Com cordas amarradas nas duas embarcações, o equipamento puxará o Imagination até a orla do lago, em um terreno ao lado da Associação dos Servidores da Câmara dos Deputados (Ascade). No local, segue para análise de 15 peritos da Polícia Civil e dois da Marinha do Brasil, engenheiros especialistas em naufrágios vindos do Rio de Janeiro.

Aos leitores

Por razões técnicas, o caderno *Cidades* registrou, na edição de ontem, em apenas uma página o resgate da nona vítima da tragédia no Lago Paranoá.